

Caracterização fitossociológica de uma área de cerrado em regeneração

Jordânia de Carvalho Macedo Gama¹; Liliane Lourenço de Jesus²; Décio Karam³

Nathália Freire de Oliveira⁴.

¹UFMG/NCA, Montes Claros-MG. Caixa Postal: 135, jordaniama@gmail.com ; ² Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. Caixa Postal 285, lilylourenco@gmail.com ; ³ Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. Caixa Postal 285, karam@cnpms.embrapa.br ; ⁴ UFVJM (Campus2), Diamantina – MG. BR 367, km 583: nathalia-freire@bol.com.br

RESUMO

A caracterização fitossociológica foi realizada em área de cerrado (60ha) em regeneração na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG durante o mês de junho/2007. A metodologia consistiu na identificação, quantificação e coleta das espécies espontâneas utilizando-se o método do quadrado inventário, aplicado por um quadro de 1m². As parcelas experimentais foram distribuídas sistematicamente em grade equidistantes de 15 em 15m, até atingir 45m e depois deste ponto a cada 90. Com os dados obtidos foram calculados os índices fitossociológicos: densidade, freqüência, abundância e dominância relativas e índice de valor de importância e índice de cobertura a fim de caracterizar as espécies mais importantes. Na área experimental foram identificadas 10 espécies de plantas espontâneas totalizando 1665 indivíduos em 213m². *Brachiaria decumbens* que representou 44,7% dos indivíduos encontrados, apresentou os maiores índices de importância e cobertura, confirmando seu poder infestante na área avaliada enquanto que para *Combopogon citratus* foi observado o menor valor em todos os parâmetros avaliados.

PALAVRAS CHAVE: *Brachiária decumbens*, índice de valor de importância, densidade, freqüência, abundância, dominância, biodiversidade